

COLOSSENSES

ESTUDO DE CÉLULA

Colossenses 2:13-26

¹³ Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou juntamente com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões,

¹⁴ e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz,

¹⁵ e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.

¹⁶ Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado.

¹⁷ Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.

¹⁸ Não permitam que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa.

¹⁹ Trata-se de alguém que não está unido à Cabeça, a partir da qual todo o corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento dado por Deus.

²⁰ Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que é que vocês, então, como se ainda pertencessem a ele, se submetem a regras:

²¹ "Não manuseie!" "Não prove!" "Não toque!"?

²² Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinamentos humanos.

²³ Essas regras têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e severidade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne. Colossenses 2:13-23

INTRODUÇÃO

A carta aos Colossenses é uma das mais profundas defesas da supremacia de Cristo. Na passagem de 2:13–23, Paulo apresenta a realidade espiritual dos que foram unidos a Cristo: antes mortos em pecados, agora vivos com Ele, libertos das acusações da Lei e vitoriosos sobre os poderes espirituais do mal.

Ele também alerta contra falsas doutrinas, tradições humanas e legalismos religiosos que tentam colocar os cristãos novamente sob fardos que Cristo já removeu na cruz. Esta mensagem é um chamado para vivermos plenamente a liberdade que Jesus conquistou.

APLICAÇÃO

1. Fomos Vivificados e Perdoados em Cristo (v. 13–14)

Paulo declara que, quando estávamos mortos em nossos pecados, Deus nos deu vida juntamente com Cristo, perdoadando todas as nossas transgressões. A dívida que nos condenava foi cancelada e cravada na cruz. (Ef 2:1-5)

O perdão de Cristo não é parcial, é completo. Não precisamos viver sob a culpa do passado, porque a dívida foi paga. A vida cristã é fruto da graça, não da condenação.

2. Cristo Triunfou Sobre Todo Poder Espiritual (v. 15)

Paulo revela que, pela cruz, Cristo desarmou principados e potestades, expondo-os publicamente e triunfando sobre eles. A vitória de Jesus é definitiva sobre as forças espirituais do mal. (1 João 3:8)

Vivemos num mundo onde batalhas espirituais são reais, mas Cristo já garantiu a vitória. O inimigo pode acusar, mas não

Paralelos

¹ Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,

² nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.

³ Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.

⁴ Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou,

⁵ deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos. Efésios 2:1-5

⁸ Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo. 1 João 3:8

pode condenar aqueles que estão em Cristo. Nossa posição é de autoridade e liberdade, não de medo.

3. A Verdadeira Liberdade Está em Cristo, Não em Regras Humanas (v. 16–23)

Paulo adverte contra a submissão a regulamentos humanos sobre comida, bebida, festas religiosas e rituais. Essas práticas são apenas sombra do que estava por vir; a realidade é Cristo. O legalismo parece sábio, mas não tem poder para vencer os desejos pecaminosos.

Gálatas 5:1 – “Foi para a liberdade que Cristo nos libertou; permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.”

Nenhum ritual humano pode acrescentar salvação ou santidade além da obra de Cristo. Somos chamados a viver guiados pelo Espírito, não por tradições vazias ou autoimposições religiosas.

Reflexão

1. A nossa dívida foi paga na cruz. Não viva debaixo de condenação.
2. Em Cristo temos autoridade sobre as trevas.
3. A religião aprisiona, mas Cristo liberta.

Paz no seu coração!
Pr. Márcio Gonçalves